

ABORTO



Faça alguma coisa pela VIDA!

Periódico de defesa da vida e da família

Distribuição gratuita

Edição n.º 267 — 06 de setembro de 2021

Remetente: Pró-Vida de Anápolis, Endereço: Caixa Postal 1995 CEP 75.043-970 - Anápolis - GO.
 Telefones: (62)3313-4792 / (62)3315-9413, www.providaanapolis.org.br; E-mail: provida@providaanapolis.org.br
 Pe. Luiz Carlos Lodi da Cruz é o autor de toda a matéria deste informativo, salvo indicação em contrário.



Publique isto em seu jornal, revista ou sítio! Urgente!

Catequese: um serviço pró-vida

(“Ide, pois, e fazei discípulos todos os povos” – Mt 28,19)

Quando uma mãe desiste de um aborto, devemos comemorar. Mas o trabalho pró-vida está apenas começando. Salvamos a vida física da criança. Devemos agora dar a vida sobrenatural à mãe e ao filho. A graça é transmitida a nós pelos sacramentos. A mãe teria que fazer uma boa Confissão a fim de receber a absolvição e se tornar “*mais branca do que a neve*” (Sl 50,9). A criança deveria receber o Batismo, “*nascer da água e do Espírito*” (Jo 3,5) para se tornar filha de Deus e herdeira do Céu.

Mas como não se ama aquilo que não se conhece, para que a mãe aceite, para ela e para seu filho, a graça divina, precisa ouvir falar de Deus. Instruir os ignorantes é uma obra espiritual de misericórdia para a qual o Senhor nos reserva grandiosa recompensa: “*Os que ensinam a muitos a justiça hão de ser*



como as estrelas, por toda a eternidade” (Dn 12,3). Brilhar no céu: eis a glória que o profeta Daniel prevê para os catequistas.

A primeira missão da Igreja é ensinar: “*Fazei que todas as nações se tornem discípulos*” (Mt 28,19), “*proclamai o evangelho a toda criatura*” (Mc 16,15). Somente pela fé, a mãe que desistiu do aborto poderá desejar “*a fonte que jorra para a vida eterna*” (Jo 4,14), despojar-se do homem velho (Ef 4,22) e revestir-se de Cristo (Rm 13,14), tornar-se “*nova criatura*” (2Cor 5,17). “*A fé vem da pregação e a pregação é pela palavra de Cristo*” (Rm 10,17). Porém, pergunta São Paulo: “*Como poderão crer naquele que não ouviram? E como poderiam ouvir sem pregador?*” (Rm 10,14)”. Percebe-se aí a importância da catequese.

Em sua Carta Apostólica “*Antiquum Ministerium*”¹, de 10/05/2021, que institui o ministério de catequista, o Papa Francisco recorda os irmãos e irmãs que “*constituíram Ordens religiosas totalmente dedicadas ao serviço da catequese*”, que é “*uma missão insubstituível na transmissão e aprofundamento da fé*” (n. 3). E acrescenta:

O Espírito chama, também hoje, homens e mulheres para irem ao encontro de tantas pessoas que esperam conhecer a beleza, a bondade e a verdade da fé cristã (n. 5).

*O Catequista é simultaneamente testemunha da fé, mestre e mistagogo, acompanhante e pedagogo que instrui em nome da Igreja. Uma identidade que só mediante a **oração**, o **estudo** e a **participação direta na vida da comunidade** é que se pode desenvolver com coerência e responsabilidade (n. 6).*

Orar, estudar e participar na vida da comunidade: três requisitos para o ministério de catequista.

O Santo Padre exige que aos catequistas seja dada “*a devida formação bíblica, teológica, pastoral e pedagógica, para serem*

¹ FRANCISCO. *Antiquum Ministerium*. Carta Apostólica sob forma de ‘Motu proprio’ pela qual se institui o ministério de catequista. Roma, 10 maio 2021. https://www.vatican.va/content/francesco/pt/motu_proprio/documents/papa-francesco-motu-proprio-20210510_antiquum-ministerium.html

solícitos comunicadores da verdade da fé” (n. 8). Caberá à Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos a publicação de um “*Rito de Instituição do ministério laical de Catequista*” (n. 8).

Sem a catequese, que restaria?

Se o serviço pró-vida se restringisse a impedir o aborto, estaríamos correndo como o bombeiro atrás do fogo, mas sem tomar precauções para evitar um novo incêndio. Sem a catequese, a mãe dissuadida de abortar não mudaria de vida. Aceitaria aquela criança, mas desejaria não conceber outras. Pensaria em um meio anticoncepcional eficiente ou talvez em fazer uma laqueadura tubária. Não evitaria a promiscuidade sexual. Não valorizaria a família, santuário da vida, nem o matrimônio, mistério de amor de Cristo pela Igreja, nem o dom dos filhos. Não desejaria confessar-se (pois nem saberia os efeitos da Confissão) nem desejaria o Batismo para seu filho. Muito menos seria capaz de educá-lo na fé.

Que desfecho lastimável! Abandonar espiritualmente a mãe que não abortou seu filho (ainda que se dê a ela toda assistência material) é uma omissão grave! Como é triste encontrar, em hospitais católicos, profissionais – que também se dizem católicos – oferecendo às parturientes a implantação do DIU (que é abortivo), sugerindo alguma pílula ou injeção anticoncepcional ou até mesmo propondo a ligadura de trompas durante um parto cesáreo... Naquele ambiente nada se diz à mãe sobre a virtude da castidade.

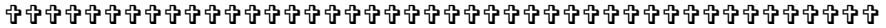
Catequese pró-vida

A vida é uma boa nova (o “Evangelho da Vida”) que precisa ser anunciada. Às gestantes devemos ensinar que elas não pertencem a si mesmas, mas que seu corpo, “*templo do Espírito Santo*” foi comprado por Cristo “*por um alto preço*”. Devem, portanto, glorificar a Deus em seu corpo (1Cor 6,19-20). Mas para isso, elas precisam aprender os fundamentos da Doutrina Cristã: a Santíssima Trindade, a Encarnação, a Redenção, a Igreja, os Sacramentos, os Novíssimos. Tudo isso temos tentado fazer até hoje.

A incipiente Comunidade de Irmãs pró-vida, aprovada “*ad experimentum*” pelo Bispo Diocesano Dom João Wilk, precisará

conhecer e amar profundamente a Doutrina Católica a fim de dar às mães acolhidas a ocasião de conhecerem e amarem Aquele que “enviou seu Filho Único” ao mundo e, crendo nele, “tenham a vida eterna” (Jo 3,16).

Que São José, a quem confiamos esta causa, mostre-nos quais são aquelas escolhidas para, com sua pureza, prontidão, oração e silêncio, comporem esta comunidade feminina de vida.



Oração pelo Brasil

Ó Maria, concebida sem pecado,
olhai pelo nosso pobre Brasil,
rogai por ele, salvai-o.
Quanto mais culpado é, tanto mais necessidade
tem ele da vossa intercessão.
Ó Jesus, que nada negais a vossa Mãe
Santíssima, salvai o nosso pobre Brasil.

Rezemos todos os dias, às 15 horas, se possível diante do Santíssimo Sacramento, pedindo ao Eterno Pai que, pela dolorosa paixão de seu Filho, tenha misericórdia de nós e livre-nos da maldição do aborto.
“Nessa hora conseguirás tudo para ti e para os outros”
(Diário de Santa Faustina, n. 1572).

Doações

Aceitamos doações de papel A4 para a impressão deste boletim. Aceitamos também ofertas de fraldas, roupas de recém-nascido, gêneros alimentícios e material de limpeza. Nosso endereço é: Rua Bela Vista, Quadra M, Lote 65, Jardim Goiano, 75140-460 – Anápolis – GO.
Doações em dinheiro podem ser feitas mediante depósito na Agência 0324-7, CC 7070-X, Banco do Brasil, ou Aq 0014 Op 013 Conta Poupança 99594-9 Caixa Econômica Federal, titular “Pró-Vida de Anápolis”, CNPJ 01.813.315/0001-10, ou pelo PIX 01813315000110.
Averse-nos a data e o valor doado, para fins de lançamento contábil, através do e-mail escritorio@providaanapolis.org.br, do WhatsApp/Telegram (62)985813791 ou do telefone (62)3313-4792.

Santa Gianna Beretta Molla, rogai por nós!

**Remetente: Pró-Vida de Anápolis
Endereço: Caixa Postal 1995
75043-970 – Anápolis - GO**